

USO DE ESPÉCIES CINEGÉTICAS UTILIZADAS POR COMUNIDADES RURAIS NA CAATINGA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

José Mário Fernandes Mattos¹

UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco – email: zemabio@gmail.com

INTRODUÇÃO

O uso de espécies cinegéticas por comunidades rurais é uma prática que deve ser estudada mesmo que sendo ilegal ocorre até hoje no nosso País, onde podemos observar quais são as principais espécies, seus usos, medicinais, alimentares, ritualísticos, como muitos estão presentes na lista de extinção. Estudos recentes apontam que a Caatinga apresenta uma expressiva riqueza de vertebrados silvestres quando comparada a outras regiões semiáridas do mundo. Em relação aos vertebrados terrestres, estão catalogadas, na região, 56 espécies de anfíbios, 117 de répteis, 591 de aves e 153 de mamíferos (SOARES, 2016).

Pesquisas diversas evidenciam a importância do uso alimentício de recursos faunísticos, principalmente entre populações que se enquadram em condições socioeconômicas menos favorecidas, como é o caso de parte das populações que ocupam as regiões do semiárido do Nordeste brasileiro (BARBOSA, et al., 2011; ALVES et al., 2012a, MELO, 2013).

Em se tratando da mastofauna utilizada para propósito medicinal, Alves *et al.* (2009) registrou 17 espécies de mamíferos utilizados como zooterápicos no semiárido nordestino (MELO, 2013). Além da importância para a subsistência humana, o uso alimentício dos recursos naturais, por vezes, relaciona-se à importância cultural que tais espécies possuem perante as comunidades locais (Lozada et al. 2006). Por exemplo, há algum tempo vem sendo discutida a verdadeira contribuição da caça para a subsistência de populações humanas, especialmente por esta atividade ser considerada um tabu e apresentar uma base cultural bem expressiva em ecossistemas semiáridos (Alves et al. 2009, SILVA, 2016).

O uso de animais na medicina popular, como animais de estimação (pets), alimentação, comércio, atividades recreativas e rituais mágico-religiosos são as formas de uso da fauna mais comumente observadas (ALVES; GONÇALVES; VIEIRA, 2012; LICARIÃO; BEZERRA; ALVES, 2013; BEZERRA; ARAÚJO; ALVES, 2012; SOUTO, 2011; ALVES et al., 2010; ALVES; FILHO, 2007, SILVA, 2016)

Além a preocupação com as questões legais, é importante observar que muitas espécies são utilizadas para consumo, principalmente as condições da população que muitas vezes é a única fonte de alimento (caça), fonte principal de proteína animal para estas pessoas que habitam em regiões de semiárido, muitos não fazem isto de forma predatória, mas de subsistência. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura em bases eletrônicas, em busca de artigos, revistas, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos, que abordassem a temática sobre uso de espécies cinegéticas por comunidades rurais de semiárido nordestino brasileiro.

Como metodologia, foram realizadas buscas em bibliotecas virtuais e base de dados como GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO, utilizando os seguintes: espécies cinegéticas, comunidades rurais, caatinga e semiárido, foram selecionados artigos, revistas, dissertações e trabalhos de conclusão de curso a partir de 2013 e disponíveis por completo, excluídos os que estavam fora da temática, incompletos e antes de 2013.

Do material analisados foram extraídos, título, o ano da pesquisa, objetivo e as conclusões, foram encontrados 10 trabalhos após as leitura e critérios de inclusão e exclusão, apenas 6 estavam dentro dos parâmetros, posteriormente elaborada uma tabela com os principais representantes de mamíferos cinegéticos que apareceram nos estudos.

- 1- **AUTOR:** SOARES, G. **ANO:** 2016. **TÍTULO:** Caça a mamíferos ameaça bioma da Caatinga. **OBJETIVO:** elaborar um catálogo dos mamíferos de caça de importância etnozoológica nesse bioma e seus impactos potenciais. **CONCLUSÕES:** Em uma perspectiva ecológica e conservacionista, a redução da pressão de caça representaria o ideal de conservação e estratégia de manejo da fauna. Todavia, essa redução não é viável na região, uma vez que a caça de animais silvestres está indissociavelmente ligada a fatores socioeconômicos. “Ignorar as motivações que levam as pessoas a usarem os produtos da fauna silvestre implica impor medidas de controle que não funcionam por uma série de fatores”. A prova disso é que a caça é disseminada na região, e em todo Brasil, apesar de a legislação proibir. Por ser um tema complexo, é uma atividade que deve ser entendida em suas diferentes nuances para que se possa pensar em estratégias que busquem a conservação das espécies, mas também a manutenção das pessoas que se utilizam desse recurso como fonte de subsistência. Os produtos animais são usados para diferentes fins. No caso do uso alimentar, e quando as comunidades locais dependem da atividade para subsistência, é recomendável que sejam planejadas formas de exploração sustentável do recurso. Nesse

- âmbito, a própria legislação permite que as comunidades tradicionais possam caçar para sua subsistência. Na maior parte da Caatinga, no entanto caça está associada ao aspecto cultural.
- 2- **AUTOR:** MELO, R.S. **ANO:** 2016. **TÍTULO:** UMA ABORDAGEM ETNOMASTOZOLÓGICA Conhecimento e utilização de mamíferos por duas comunidades em uma área de proteção ambiental (APA/ARARIPE). **OBJETIVO:** Inventariar as espécies de mamíferos utilizadas e conhecidas em duas comunidades inseridas dentro da Área de Proteção Ambiental Araripe –APA/Araripe; verificar se existe diferença significativa no conhecimento com relação ao uso de mamíferos de acordo com o sexo e a faixa etária; identificar os tipos de enfermidades tratadas pelos zoterápicos e obter informações com relação às partes dos mamíferos utilizados para fins medicinais e ao modo de preparo dos medicamentos. **CONCLUSÃO:** Este estudo mostra que a prática do uso de mamíferos ainda persiste mesmo em comunidades inseridas em unidades de conservação onde as leis são mais rigorosas. Provavelmente, tradições enraizadas, pobreza e falta de fiscalizações mais rigorosas levam a tais práticas. Dessa forma, a elaboração de um rigoroso plano de manejo, levando-se em consideração os aspectos sociais e culturais das comunidades locais envolvidas, vem a ser de suma importância.
- 3- **AUTOR:** GONÇALVES, M.B.R. **ANO:** 2012. **TÍTULO:** Conhecimento e uso da fauna cinegética por caçadores no semiárido paraibano. **OBJETIVO:** desta pesquisa foi documentar e caracterizar o contexto biológico e ecológico em que se dá a utilização dos recursos faunísticos nos municípios de São João do Cariri e Cabaceiras, semiárido paraibano. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que pesquisas que registrem atividades cinegéticas são importantes porque possibilitam guiar trabalhos sob as espécies mais exploradas, voltadas para a educação ambiental em consonância com as necessidades humanas e proteção a esses recursos.
- 4- **AUTOR:** ARAUJO, A. da S. **ANO:** 2016 **TÍTULO:** Fatores que influenciam o uso dos recursos naturais da caatinga como fonte de alimento em comunidades rurais da regiões semiáridas, Rio Grande do Norte, Brasil. **OBJETIVO:** Verificar como as variáveis sociais e econômicas podem influenciar o uso dos recursos naturais alimentícios no semiárido, discutindo sua importância na manutenção tanto da segurança alimentar quanto dos aspectos culturais relacionados a esta utilização. **CONCLUSÃO:** Assim o uso dos recursos naturais alimentícios da

Caatinga pelas comunidades rurais do semiárido se torna uma fonte de subsistência alternativa, bem como uma prática relacionada à cultura das comunidades.

- 5- **AUTOR:** DE OLIVEIRA, W.S.L. **ANO:** 2014. **TÍTULO:** Atividade cinegética e uso da fauna silvestre em uma área rural do semiárido Paraibano. **OBJETIVO:** estudo foi analisar os usos tradicionais da vida silvestres por residentes rurais do município de Lagoa Seca, Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil. **CONCLUSÃO:** Portanto, vertebrados terrestres são um recurso importante para exploração e na cultura dos moradores do semiárido brasileiro (bioma Caatinga). Estratégias para uma utilização mais sustentável são necessários urgentemente, entre os quais programas de educação ambiental, regulação legal e o controle da caça comercial devem ser implementadas ou reforçadas para melhores planos de gestão de apoio e conservação da biodiversidade local.
- 6- **AUTOR:** TORRES, D. de F. **ANO:** 2011. **TÍTULO:** Uso da biodiversidade por populações humanas na Caatinga e Mata Atlântica, Rio Grande do Norte, Nordeste do Brasil. **OBJETIVO:** Estudo analisou o conhecimento sobre as espécies de animais úteis entre comunidades humanas na Caatinga e na Mata Atlântica, levando em consideração a influência de fatores socioeconômicos e ambientais na seleção das espécies. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram que as diferenças ambientais locais são fundamentais na seleção das espécies, mas mostrou também que dentro das comunidades existem outros fatores como gênero e a idade que também tendem a influenciar o conhecimento sobre as espécies. É importante considerar fatores culturais, econômicos, sociais e ambientais para melhor entender as interações existentes entre pessoas e animais, de forma que estas informações possam ser utilizadas para favorecer a implementação de medidas conservacionistas. Após a análise dos trabalhos acima, é possível observar o quanto o tema é bastante polêmico devido aos problemas socioeconômicos da região, onde a maioria das espécies é utilizada para alimentação. Outros fatores são culturais e ambientais. A implementação de uso sustentável dos animais, educação ambiental, e fiscalização podem reduzir os impactos existentes atualmente.

Outro fator interessante é que estudo nesta área permite identificar quais espécies estão sendo utilizadas, quais apresentam uma grande diminuição em sua população e permite avaliar os riscos de extinção.

Tabela com as principais espécies cinegéticas nas regiões de semiárido encontradas nos trabalhos analisados (mamíferos)

	NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR
1	<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-catingueiro
2	<i>Kerodon rupestres</i>	Mocó
3	<i>Pecari tacaju</i>	Cateto
4	<i>Priodontes maximus</i>	Tatu-canastra
5	<i>Tapirus terrestres</i>	Anta
6	<i>Cerdocyon thous</i>	Raposa
7	<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-verdadeiro
8	<i>Mazama guazoupira</i>	Veado mateiro
9	<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato do mato
10	<i>Euphractus sexcinctus</i>	Peba

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos sobre espécies cinegéticas são de suma importância para a preservação das espécies, como também a orientação da população para uma caça racional, com educação ambiental e uma maior fiscalização, quanto ao uso da caça, principalmente se está for a única fonte de proteína, onde seria possível um equilíbrio entre o uso e a preservação das espécies.

Palavras chaves: Espécies cinegéticas, semiárido, comunidades rurais

BIBLIOGRAFIA

ALVES R.R.N: **Relationships between fauna and people and the role of ethnozoology in animal conservation.** *Ethnobiology And Conservation* 2012, 1:1-69

ALVES, R. R. N. et al. Bird-keeping in the Caatinga, NE Brazil. **Human Ecology**, v. 38, n. 1, p. 147-156, 2010.

ALVES, R. R. N. et al. Hunting strategies used in the semi-arid region of northeastern Brazil. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine** 5:1-16. 2009

ALVES, R. R. N.; FILHO, G. A. P Commercialization and use of snakes on North and Northeastern Brazil: implications for conservation and management. **Biodiversity and Conservation**, v. 16, p. 969-985, 2007,

ALVES, R. R. N.; GONÇALVES, M. B. R.; VIEIRA, W. L. S. Caça, uso e conservação de vertebrados no semiárido Brasileiro. **Tropical Conservation Science**, v. 5, n. 3, p. 394-416, 2012.

BARBOSA J.A.A., ALVES R.R.N.: “Um chá de que?” - **Animais utilizados no preparo tradicional de bebidas medicinais no agreste paraibano**. *Biofar* 2010, 4(2):1-12

BEZERRA, D. M.M.; ARAUJO, H. F. P.; ALVES, R. R. N. The use of wild birds by rural communities in the semi-arid region of Rio Grande do Norte State, Brazil. **Bioremediation, Biodiversity and Bioavailability**, v. 5, n. 1, p. 117-120, 2011.

GONÇALVES, M. B. R. **Conhecimento de uso da fauna cinegética por caçadores no semiárido paraibano**. 2012. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.

LICARIÃO, M. R.; BEZERRA, D. M. M.; ALVES, R. R. N. Wild birds as pets in Campina Grande, Paraíba State, Brazil: An Ethnozoological Approach. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 85, n. 1, p. 201-213, 2013.

LOZADA, M.; LADIO, A.; Weigandt, M. Cultural Transmission Of Ethnobotanical Knowledge In A Rural Community Of Northwestern Patagonia Argentina. **Economic Botany**, 60(4), 2006, Pp. 374-385.

MELO, R.S. de. **Conhecimento e utilização de mamíferos por duas comunidades em uma Área de Proteção Ambiental (APA/Araripe) : uma abordagem etnomastozoológica**. 2013. 64 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ecologia) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.

OLIVEIRA, W. S. L. de. **Atividades cinegéticas e usos da fauna silvestre em uma área rural do semiárido paraibano**. 2014. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas)- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

SILVA , A A. **Fatores que influenciam o uso dos recursos naturais da caatinga como fonte de alimento em comunidades rurais de regiões semiáridas, Rio Grande do Norte, Brasil**. 2016. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)- Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2016.

SILVA, M. R. A. da. Uso de animais em uma comunidade rural do semiárido brasileiro: Um enfoque etnozoológico. 2016. 55f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação - PPGEC)- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.

SOARES, G.. Caça a mamíferos ameaça bioma da Caatinga. **Ciência e Cultura**. Volume 68 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2016

TORRES, D. de F. **Uso da biodiversidade por populações humanas na caatinga e na Mata Atlântica, Rio Grande do Norte, Nordeste do Brasil**. 2011. 106 f. Dissertação (Mestrado em Bioecologia Aquática) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.